

145

ESTIMATIVA DA PERDA DE ÁGUA POR EVAPORAÇÃO DA BARRAGEM DO DNOS, MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS. Denise Antonia Eberhardt, Valduíno Estefanel, Galileo Adeli Buriol (orient.) (UNIFRA).

A quantificação da perda de água de lagos e represas por evaporação é importante, principalmente para o manejo do seu entorno e o cálculo do balanço hídrico da superfície do corpo de água. Neste sentido estimou-se o total médio mensal de perda de água por evaporação na área com água represada pela barragem DNOS, que abastece a população da cidade de Santa Maria, RS. Foram utilizados, como referência, os valores médios e extremos de evaporação da água medidos no tanque Classe A, período 1978-2004, instalado na estação meteorológica de Santa Maria, pertencente ao 8º Distrito de Meteorologia (8ºDISME) do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Estes valores foram multiplicados pela área do espelho de água da barragem. Foram estimados os totais médios mensais e o total médio anual e, ainda, os valores máximos ocorridos em cada mês. Os valores médios de vaporização para cada mês, de janeiro a dezembro, correspondem, respectivamente a 134, 8mm, 101, 3mm, 98, 3mm, 69, 4mm, 53, 0mm, 42, 5mm, 51, 1mm, 68, 7mm, 73, 3mm, 87, 1mm, 115, 8mm, 138, 6mm e, para o ano, 1030, 7mm. O valor máximo ocorrido para cada mês, de janeiro a dezembro, no período 1978-2004, foi, respectivamente, 194, 2mm, 131, 6mm, 127, 5mm, 93, 6mm, 78, 7mm, 73, 9mm, 77, 1mm, 94, 5mm, 100, 6mm, 115, 5mm, 163, 8mm e 195, 5mm. Considerando que a área do espelho de água é de 70, 31 ha a perda total média de água da represa por evaporação varia de 97449, 66m³ em dezembro a 29881, 75m³ em junho, sendo de 724685, 17m³ no ano. Isto significa uma perda de água por evaporação em torno de 60, 64% da precipitação normal anual da região.